

EXC. Senhor Governador, Prezados amigos aqui presentes,

Estamos reunidos para festejar o passo adiante que o Governo do Ceará esta dando no Crato, com a abertura desse estabelecimento, uma investida na área da educação em direção ao desenvolvimento sustentável dessa região, uma preocupação sempre presente na vida da homenageada de hoje, Maria Violeta Arraes de Alencar que faleceu em 2008.

Violeta nasceu em 1926 na cidade de Araripe, localizada no pé da Chapada, do mesmo nome, no centro de uma bacia sedimentar rica de recursos e que marca de sua presença a vida, tanto do Cariri cearense, quanto aquela da vertente pernambucana, conhecida principalmente como o Polo Gesseiro.

O pai de Violeta, José Almino, e Maria Benigna, sua senhora, tiveram sete filhos e filhas, o primeiro deles sendo Miguel Arraes que se tornou, mais tarde, uma liderança nacional, Temos a satisfação de poder contar hoje aqui, com a presença de uma das irmãs de Violeta, na pessoa da Sra Almina que também mora no Crato.

Depois de cursar os ensinos primário e secundário no Crato, Violeta, aos 14 anos prosseguiu seus estudos iniciais no Rio de Janeiro, onde ela se formou em sociologia, e se tornou uma liderança estudantil, no quadro da JUC, tendo por assistente eclesiástico, também cearense, o padre Helder Camara.

A segunda guerra mundial, que durou sete anos, de 1939 a 1945, levou a morte na Europa e na Ásia, aproximadamente 54 milhões de pessoas, segundo o historiador britânico Eric Hobsbawm, não apenas soldados e homens jovens, mas também idosos, mulheres e crianças, tanto na Europa, quanto na Ásia, no meio dos soldados mobilizados no quadro das forças armadas, mas também no seio das populações civis de muitos Estados, ou no interior de campos de extermínio.

No imediato após guerra, houve mobilizações nos meios intelectuais em torno dos rumos a definir para evitar, no futuro, a reprodução de tantos horrores. Na França, em particular, um padre dominicano, Luis José Lebret, criou um Centro de Estudos e Pesquisas denominado Economia e Humanismo, organizando Seminários internacionais de reflexão. Tendo concluído meus estudos universitários, entrei no Centro como pesquisador em ciências sociais, através de um contrato com o CNPQ francês. Esse Centro Economia e Humanismo, pela sua atuação, chamou no Brasil, a atenção de Violeta, que procurou uma bolsa de estudos para poder ir até lá e permanecer como estagiária por um ano. Isso, em 1950. Foi lá que Violeta e eu nos conhecemos e que decidimos casar mais tarde no Recife em agosto de 1951. No Centro Economia e Humanismo, ela chegou a conhecer estudiosos de muitos países, inclusive das Américas. Essa primeira estadia de Violeta na França foi importante na vida dela, na medida em que enriqueceu e consolidou a sua formação, que já era boa, e

contribuiu pra que se posicionasse de um outro jeito, como brasileira-cidadã do mundo. Mais tarde, ela frequentara regularmente a Sociedade Francesa de Psicanálise.

O Brasil, como nação independente, como vocês estão sabendo, se estruturou progressivamente, mas com o decorrer do tempo, houve uma aceleração das transformações no seio do país, no quadro de uma mudança geral das relações entre todos os países, o processo da chamada globalização.

Se estou lembrando isso, é porque o desenvolvimento da educação, nesse contexto, se tornou um imperativo nacional. Com efeito, hoje em dia, o progresso do conhecimento permite iniciativas individuais ou coletivas em todas as direções, inclusive suscetíveis de afetar a vida de cada um. A solidariedade pode não ser procurada por todos, mas, na prática, hoje, num certo sentido, chegamos a ser mais dependentes uns dos outros, apesar dos discursos sobre a autonomia e a liberdade e muitos comportamentos ser individualistas,

You dar um exemplo. Para encontrar exemplos da necessidade de desenvolver a educação, basta abrir os olhos e prestar atenção. Estamos no semi-árida e num período caracterizado como de mudança de clima, se traduzindo, entre outros, por um aquecimento geral do Planeta. FREQUENTEMENTE, OS BOMBEIROS ESTÃO CHAMADOS PARA CONTER A EXTENSÃO DE UM INCENDIO PROVOCADO POR UM AGRICULTOR DESCONHECENDO AS BOAS PRATICAS PARA MANTER A TERRA FERTIL E QUE LANÇA MÃO DO FOGO PARA MELHORAR A PRODUÇÃO DE SUA GLEBA. Mas hoje a vegetação é mais frágil e de repente, o fogo pode tomar vulto e ameaçar seriamente vidas humanas e de animais e devastar áreas extensas de vegetação e de construções.

A DIFUSÃO DOS CONHECIMENTOS ATRAVÉS DA EDUCAÇÃO, NÃO SOMENTE DAS CRIANÇAS E DOS ADOLESCENTES, MAS TAMBÉM, DOS ADULTOS, ASSIM, HOJE, É UMA NECESSIDADE, E CONVÉM, NESSE SENTIDO, ADEQUAR AS FORMAS DE TRANSMISSÃO DESSES CONHECIMENTOS AOS OBJETIVOS PERSEGUIDOS.

Violeta, em múltiplas circunstâncias, como já dissemos, se posicionou como militante, membro de uma sociedade muito desigual, para criar laços na sociedade, e promover compreensões, competências e determinações, através de ações culturais, de ações educativas, de tratamentos e de mudanças nas organizações.

Não vou entrar em detalhes sobre suas iniciativas nesse sentido, para não encompridar demais a minha fala, me limitando a assinalar, período por período, os objetivos perseguidos

--Em Pernambuco, no início dos anos 60, Violeta estava ao lado das equipes ligadas ao Governo do Estado, e de Paulo Freire, lançando mão de nossa experiência com o movimento francês Peuple et Culture (Povo e

Culture), surgido no pos-guerra, isso para ajudar na sua ação o MCP- Movimento (brasileiro) de cultura popular, já que nessa época estávamos morando no Recife, eu, de meu lado, enviado pelo Governo Frances para trabalhar na recém criada SUDENE, com Celso Furtado.

--Com o Golpe Militar de 1964, fomos expulsos do Brasil. Violeta foi então considerada agitadora e eu, um espião estrangeiro e Miguel Arraes foi preso e deportado para Fernando de Noronha.. Nossas primeiras iniciativas foram dirigidas as associações e entidades de defesa dos direitos humanos. Era necessário alertar a imprensa internacional sobre a situação no Brasil, com vistas a organização de uma pressão da opinião publica internacional sobre o regime militar brasileira para o respeito dos direitos elementares do povo brasileiro e a obtenção da liberdade das pessoas arbitrariamente presas, entre outras a de Miguel Arraes.

--Esse objetivo conseguido, e Miguel Arraes em Alger , Violeta reabriu em Paris seu consultório de psicanalise. Simultaneamente, graças a colaboração de companheiros em transito e de viajantes, procuramos contribuir a organização das oposições ao regime para chegar quanto antes ao reestabelecimento da democracia no Brasil, e participar do desenvolvimento da informação no exterior sobre o Brasil.

--Uma vez que a possibilidade de entrar no Brasil foi reestabelecida, em decorrência das negociações de 1979, participamos da movimentação que culminou com as < diretas já >, a eleição de Tancredo Neves, em 85 e com a nova Constituição do Brasil em 1988- Nesse período, Violeta atendeu a um convite do Governador do Ceara, Tasso Jereissati para assumir a Secretaria da Cultura do Estado, entre 1987 e 1991, e realizar a restauração do Teatro JOSÉ DE ALENCAR , no centro de Fortaleza.

--Em fim de 1991, Violeta retornou a Europa por uma temporada e sendo convidada de novo pelo Governador Tasso i, no inicio do segundo mandato dele, para assumir a Reitoria da Universidade Regional do Cariri-URCA, precisando de uma melhor estruturação e animação e de um desenvolvimento de sua missão regional, e então ela voltou para o Brasil. A nossa instalação no Crato e nossa militância em comum permitiu a tomada de iniciativas diversas favoráveis ao fortalecimento da vida regional no quadro da Fundetec notadamente e para alargar a área de atuação, através da criação de uma OSCIP, A Fundação para o Desenvolvimento sustentável da Bio-Região do Araripe, envolvendo, tanto o Cariri, quanto o Sertão do Araripe do Estado de Pernambuco e uma margem do Piauí , e trabalhando no quadro de ofertas publicas.

Se estamos falando dessa ultima organização é porque a educação é um processo complexo que implica a existência de estruturas favoráveis, como a abertura desse novo estabelecimento, O desenvolvimento sustentável é o produto de mudanças diversas, inclusive das mentalidades, mas, frequentemente também, da realização de ações e de criação de estruturas. Fatores múltiplos estão agindo, , iniciativas federais, estaduais, municipais,

dentro ou não de um descentralização das iniciativas, mas também a sociedade e suas instituições. A Fundação tem seu papel na transformação da paisagem regional e Violeta foi um de seus animadores

Muito obrigado pela atenção, e VIVA A ESCOLA ESTADUAL DE ENSINO PROFISSIONAL MARIA VIOLETA ARRAES DE ALENCAR GERVAISEAU !

PIERRE GERVAISEAU